

# Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente



## REBRAENSP

## II CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE

“Implementar, fortalecer e sustentar práticas seguras: responsabilidade de todos”

02, 03 e 04 de abril de 2019

Teatro do Prédio 40 – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Porto Alegre/RS – Brasil

# ANAIS

**Luiza Maria Gerhardt, Janete de Souza Urbanetto, Ana Laura Olsefer Rotta e**

**Haline Maria Velho Burin (Org.)**

# **ANAIS**

## **II CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE**

“Implementar, fortalecer e sustentar práticas seguras: responsabilidade de todos”

**Porto Alegre  
UFRGS  
Programa de Pós-graduação em Enfermagem/UFRGS**

**2019**

**REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE – REBRAENSP**

II Congresso Internacional da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente – II

CIREBRAENSP: ANAIS

- Local: Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

- Editor: Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Escola de Enfermagem/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica; Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente

- Organização dos Anais: Luiza Maria Gerhardt, Janete de Souza Urbanetto, Ana Laura Olsefer Rotta e Haline Maria Velho Burin

- Ano da publicação: 2019

O conteúdo dos referidos resumos é de responsabilidade dos autores.

**DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

C749 Congresso Internacional da Rede Brasileira de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre)  
Anais [recurso eletrônico] / organizadoras : Luiza Maria Gerhardt ... [et al.] - Porto Alegre: UFRGS/Programa de Pós-graduação em Enfermagem, 2019.  
379 p.

Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-9489-226-3

1. Enfermagem. 2. Segurança do paciente. I. Gerhardt, Luiza Maria. II. Urbanetto, Janete de Souza. III. Rotta, Ana Laura Olsefer. IV. Burin, Haline Maria Velho. V. Título.

CDU 614

**Trabalho 117 – SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO CHECK-LIST DE QUIMIOTERAPIA SEGURA**

Nicole Hertzog Rodrigues<sup>1</sup>, Suzana Grings de Oliveira<sup>2</sup>, Elisangela Souza<sup>3</sup>, Luana Gabriela Alves da Silva<sup>4</sup>, Débora Monteiro da Silva<sup>5</sup>, Rodrigo Lauer<sup>6</sup>

**Introdução:** A administração de medicações antineoplásicas na atualidade está longe de ser uma tarefa fácil do ponto de vista do atendimento seguro ao paciente. A implementação de documentos que visam assegurar a observância de protocolos de segurança na administração de quimioterapia conforme a legislação brasileira vigente vem sendo amplamente utilizada como forma de prevenir erros e danos relacionados ao tratamento oncológico<sup>1</sup>. **Objetivo:** Descrever a utilização de um documento de check-list de quimioterapia segura na assistência ao paciente oncológico pelo enfermeiro e sua importância no contexto de segurança do paciente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de enfermeiras que atuam em um ambulatório de quimioterapia na cidade de Porto Alegre/RS. **Resultados:** O check-list de quimioterapia segura é iniciado no momento em que o paciente chega ao ambulatório para receber tratamento, estando o paciente apto a recebê-lo o enfermeiro realiza a conferência da prescrição médica, cruzando dados coletados na triagem. Em caso de incompatibilidade, o enfermeiro entra em contato com o prescritor, solicitando ajuste de dose. Após, realiza-se a liberação do preparo da medicação junto à farmácia oncológica, realizando uma segunda conferência de protocolo e doses. No recebimento da medicação e na administração junto ao paciente são realizadas conferências subsequentes juntamente com a identificação do paciente. A finalização do documento é realizada após término da sessão de quimioterapia, em documento eletrônico no prontuário do paciente. **Conclusão:** O protagonismo do enfermeiro frente a realização de conferências importantes como a administração de medicações antineoplásicas diminui acentuadamente os riscos relacionados a erros de prescrição e administração de medicamentos oncológicos. Cada vez mais as práticas seguras ao cuidado do paciente vêm ganhando papel de destaque nas instituições, viabilizando a segurança e qualificando o profissional para atuar em áreas críticas de risco.

**Descritores:** Segurança do Paciente; Enfermagem Oncológica; Oncologia.

**Eixo:** Profissionais.

**Referências:**

1. Bonassa EMA, Gato MIR. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

---

1 Acadêmica de enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, campus Gravataí. E-mail: nicolehertzogrodrigues@gmail.com

2 Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica.

3 Enfermeira assistencial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Especialista em Saúde Mental, Saúde Pública e Administração dos Serviços de Enfermagem.

4 Acadêmica de enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, campus Gravataí.

5 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, campus Gravataí.

6 Enfermeiro assistencial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Especialista em Gerenciamento e Auditoria, Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva.